

Guarany reabre hoje portas e ajuda a revitalizar a Baixa

APREÇO III► Presidente da Câmara aplaude investimento no centro

JOSÉ MOTA

■ O Guarany, um dos mais cafés mais emblemáticos do Porto, situado no coração da Baixa (Avenida dos Aliados), volta, hoje, a receber clientes. A reabertura do histórico estabelecimento, que estava encerrado desde 2001, foi assinalada ontem. Uma cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara portuense.

Rui Rio chegou de automóvel, cerca de 30 minutos depois da hora marcada para a inauguração, mas bem a tempo de cumprimentar Agostinho Barrias. O proprietário do Guarany (e do Majestic) que o autarca apelidou de “empresário notável”.

“Está a investir, acreditando que nós vamos recuperar a Baixa”, sublinhou Rui Rio, admitindo que se trata de “um risco”. Mas trata-se, também, de “mais uma pequenina vitória” para a recuperação da zona nobre da cidade.

Retribuição: o almoço entre



Café Guarany (Avenida dos Aliados) estará aberto das 8 até às 24

o presidente da Câmara do Porto e o secretário de Estado da Saúde, na segunda-feira, já está marcado para o café Guarany.

O estabelecimento pretende regressar aos hábitos dos portuenses. Estará aberto das 8 às 24 horas, todos os dias da semana, com excepção dos sábados.

E enquanto tomam um café, que no Guarany custará 75 cêntimos, os clientes poderão apreciar as duas enormes telas da autoria de Graça Morais. Uma das mais conceituadas artistas portuguesas, que se inspirou na tribo brasileira Guarany para decorar as paredes do café. **H.S.**